
Astrônomos observam maior ejeção de matéria vinda de um buraco negro

Astrônomos observaram a maior ejeção de matéria já registrada vinda de um buraco negro, informou nesta quarta-feira (28) o Observatório Europeu do Sul (ESO). A descoberta foi feita usando o supertelescópio óptico VLT, sigla para "Very Large Telescope".

O supertelescópio registrou o jato mais energético já visto em um quasar, núcleo galáctico alimentado por um buraco negro de grande massa, segundo os astrônomos do ESO.

Os quasares podem liberar uma quantidade enorme de matéria vinda do buraco negro que os alimenta. Esta liberação têm papel fundamental na evolução das galáxias, diz o observatório.

Embora o buraco negro seja conhecido por atrair matéria, um quasar alimentado por ele, na maior parte das vezes, "também acelera alguma desta matéria em torno de si mesmo, ejetando-a depois a altas velocidades", afirmaram os astrônomos, em nota.

O novo jato de matéria recém-descoberto está a cerca de mil anos-luz de distância de um buraco negro de elevada massa, situado no coração de um quasar.

A energia dissipada pelo jato equivale a pelo menos dois trilhões de vezes a liberada pelo Sol, e cem vezes a energia total liberada pela Via Láctea, segundo o chefe da equipe do ESO, Nahum Arav.

O quasar registrado libera, por ano, uma massa igual a 400 vezes a do Sol, à velocidade de 8 mil km por segundo, ainda de acordo com os astrônomos. "Esta é a primeira vez que um jato de quasar mostra ter as altas energias previstas na teoria", disse Arav ao site do ESO.

Fonte: G1